

Sem ver o Sol a brilhar

E com chuva — tanta; e fria! —

Em casa, sem ir brincar,

Foi um tédio todo o dia.

Sentado ali com a Sarinha

À janela, a ver chover,

“Era tão bom”, eu dizia,

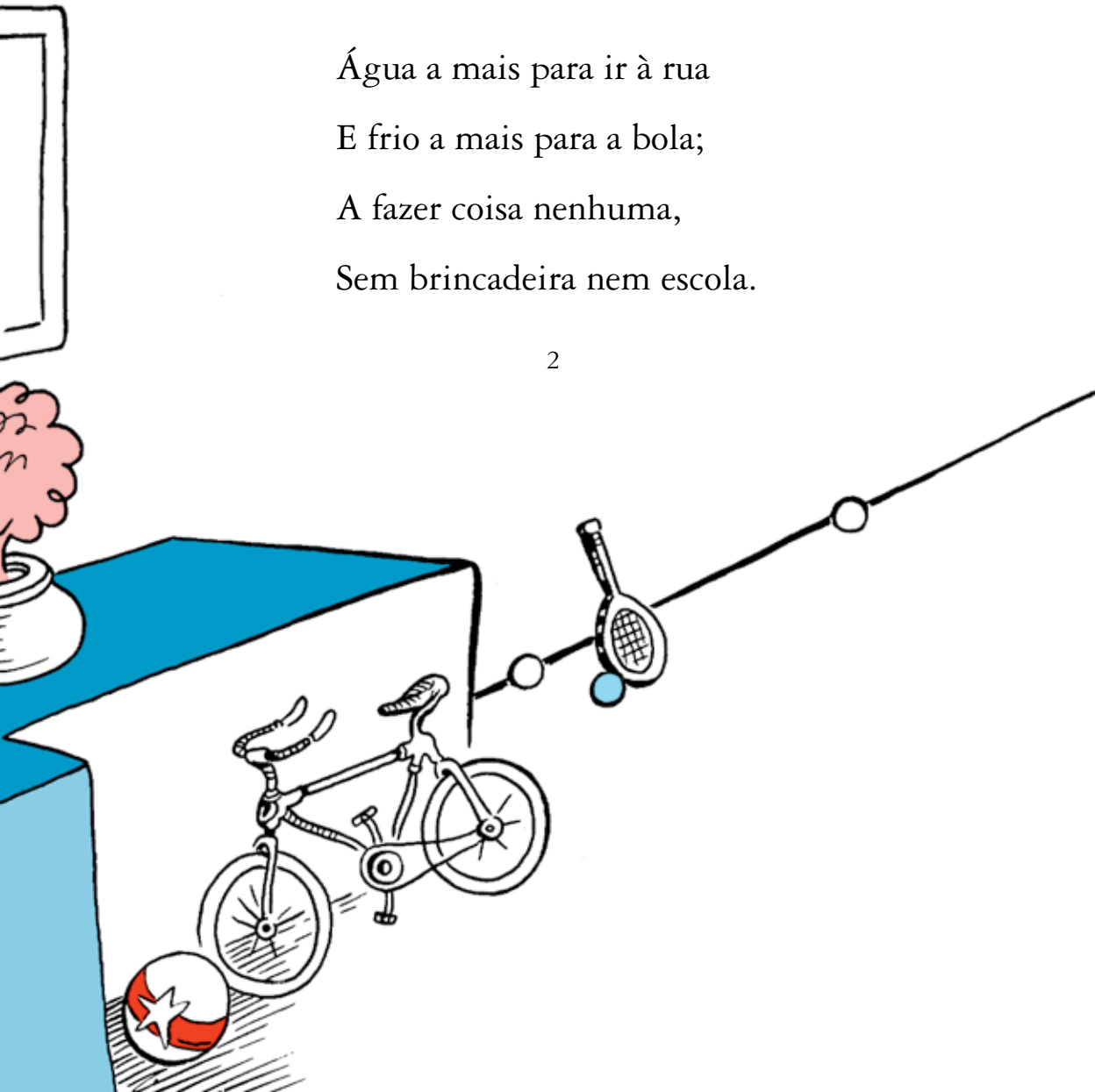
“Termos coisas para fazer!”

Água a mais para ir à rua

E frio a mais para a bola;

A fazer coisa nenhuma,

Sem brincadeira nem escola.





Só podíamos sentar-nos

E ali ficar —

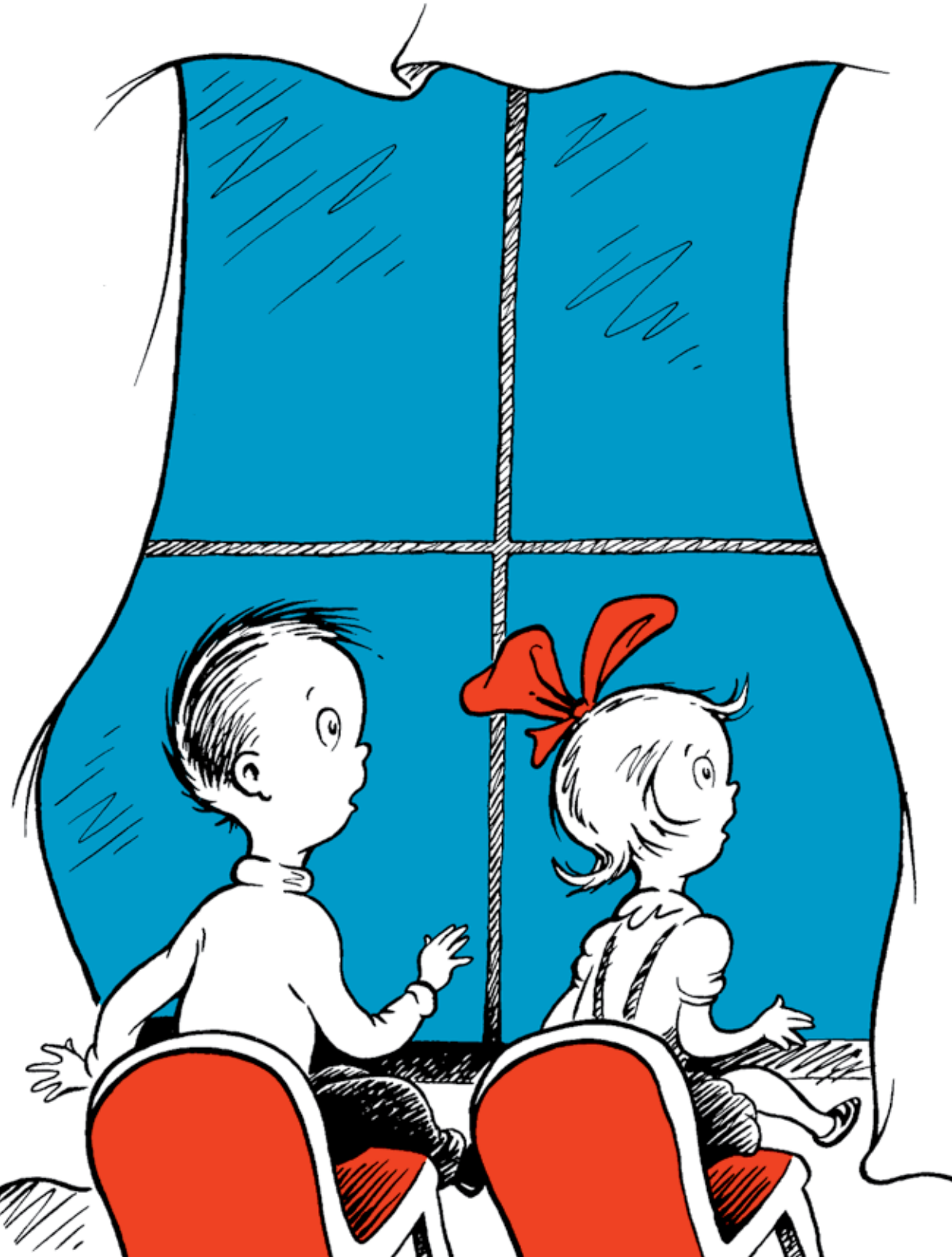
e estar,

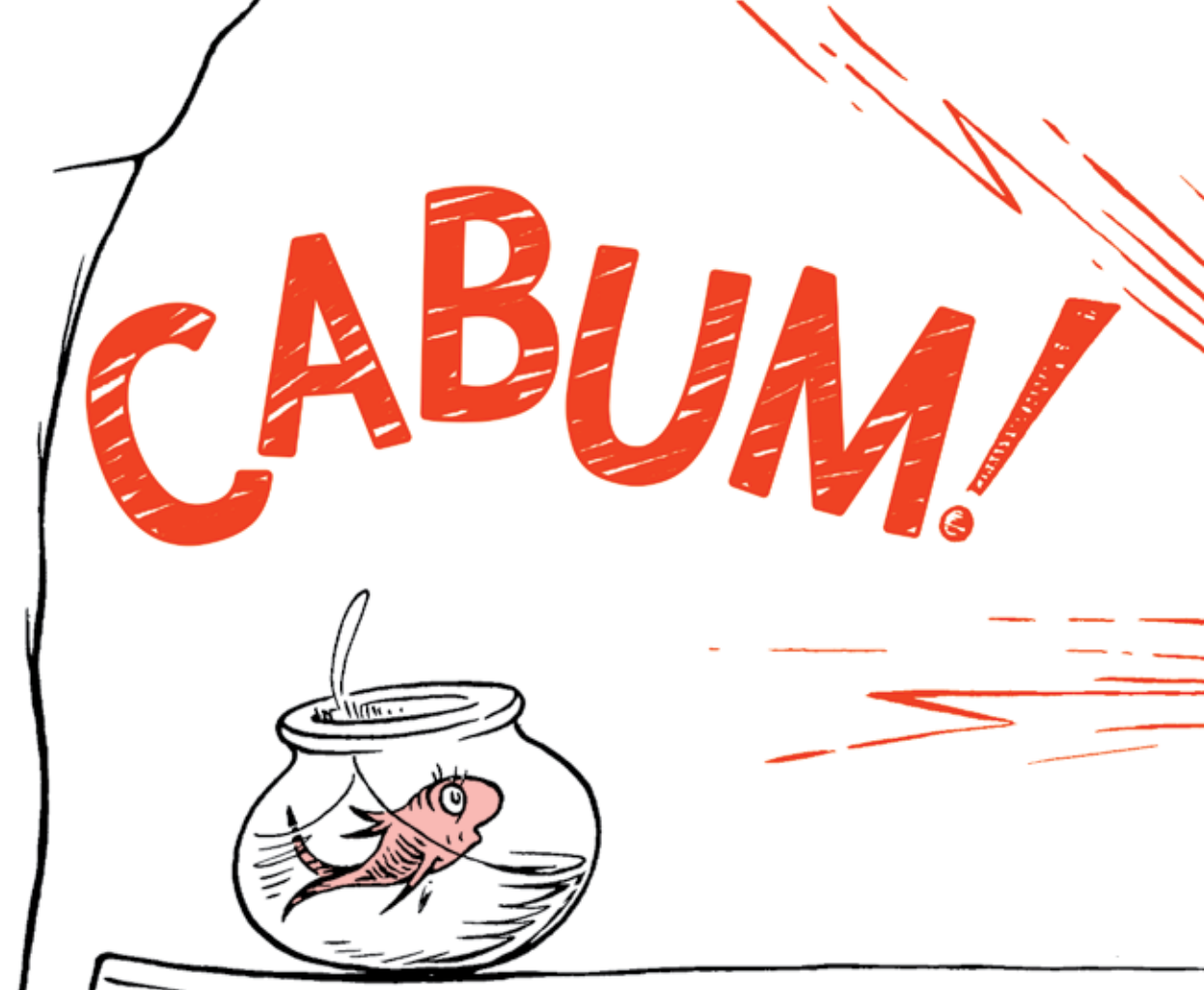
estar,

estar…

Não podíamos gostar

Nem um bocadinho.





E então

Alguma coisa fez CABUM!

E nós saltámos — CATRAPUM!